

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Vilela
Circulo: Porto
Sessão: escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

1. Nos dias de hoje, o ensino em Portugal encontra-se em ruptura, pois já não cumpre a sua função como seria minimamente exigível num país europeu e supostamente desenvolvido.

Actualmente quando são analisados os resultados, conclui-se que os alunos dominam mal a língua materna, tanto na expressão oral como na escrita. A principal causa para que esta situação não se inverta, é a nosso ver o facto de no ensino de Português o programa ser extenso e centrado na análise literária de um número excessivo de obras.

Sem menosprezo pelas obras literárias, consideramos ser fundamental o exercício e promoção das competências linguísticas essenciais à expressão democrática das ideias, tão necessários ao pleno exercício de uma cidadania efectiva, e mesmo ao sucesso transversal em todas as disciplinas.

Não é aceitável que alunos que dominam mal a sua língua materna tenham de analisar tantas obras literárias complexas, se isto se tornar um entrave à aprendizagem das competências fundamentais do Português. Estas, devem ser valorizadas desde o 1º Ciclo e serem consolidadas ao longo de todo o percurso de ensino.

2. Consideramos absurdo que os currículos escolares sejam determinados a nível nacional quando as realidades escolares são tão diversas. Para que este processo seja mais específico e contextualizado, terá que se apostar na autonomia das escolas, neste âmbito.

Como é que é possível conciliar o respeito pela diferença e pelo ensino individualizado, com currículos uniformizados e alheios às realidades concretas?

Consideramos que os currículos são inadequados, ao nível dos vários percursos (ensino profissional, ensino regular, etc), face às exigências do mercado de trabalho, interesses e expectativas dos alunos.

3- Só promovendo o reforço positivo do bom comportamento se pode combater o insucesso escolar;

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

As escolas devem construir e pôr em prática verdadeiros códigos de conduta e de compromisso entre todos os seus intervenientes (alunos, professores, Encarregados de Educação e outros agentes educativos);

A escola está a desviar-se da sua verdadeira missão – a de formadora de cidadãos responsáveis e com consciência cívica.

Os actuais “rankings” escolares de sucesso carecem de qualquer sentido ou fundamento, pois ao compararem apenas resultados, esquecem os pontos fulcrais da escola: os percursos, a vertente formativa e o comportamento. Com isto, promove-se uma escola onde se perpetua a desigualdade e que, definitivamente, desvaloriza a sua verdadeira missão educativa.

Assim, propomos a adopção das seguintes medidas:

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A reformulação do programa da disciplina de Português, para que este se direcione mais para o desenvolvimento de competências linguísticas, mesmo que em detrimento da análise exaustiva de algumas obras de carácter literário.

2. A criação de uma autonomia das escolas na construção dos currículos com base nos interesses dos alunos, e de acordo com o contexto e realidades locais, embora se mantenha um tronco comum de disciplinas de carácter obrigatório, a nível nacional.

3. A atribuição por parte do Ministério da Educação de um incentivo, não monetário, às escolas que apresentem planos mais eficazes de combate à indisciplina e à desigualdade social, verdadeiros responsáveis pelo insucesso escolar.